



OS TRILHOS MUSICAIS DE DVOŘÁK  
德沃夏克的樂跡  
THE MUSICAL FOOTPRINT OF DVOŘÁK

OS TRILHOS MUSICAIS DE DVOŘÁK

德沃夏克的樂跡

THE MUSICAL FOOTPRINT OF DVOŘÁK

10.03.2018  
20:00

星期六 / Sábado / Saturday

澳門文化中心綜合劇院  
Centro Cultural de Macau -  
Grande Auditório  
Macao Cultural Centre  
Grand Auditorium

## 各位觀眾

---

---

---

歡迎蒞臨澳門樂團大師風采之「德沃夏克的樂跡」，為不影響樂師演奏及在場觀眾欣賞，演出期間請勿使用手提電話及在座位範圍內走動，並請將傳呼機及鬧錶等響鬧裝置置於靜音狀態。場內嚴禁吸煙及飲食，並不得攜帶危險物品、飲料及食物等入場。未經許可不得錄音、錄影或拍照，以免影響演出及其他觀眾利益，六歲以下兒童禁止入場。

根據音樂會的一般規律，為免打斷樂曲的連貫性，樂章與樂章之間不必鼓掌。今天音樂會演出時間長約 1 小時 30 分鐘，包括一節 15 分鐘的中場休息。

多謝合作。

澳門樂團敬啟

## Senhoras e senhores

---

---

---

Bem-vindos ao concerto “Os trilhos musicais de Dvořák”. Para não prejudicar a actuação dos artistas e o público, queiram, por favor, silenciar os vossos telemóveis, pagers e outros dispositivos sonoros. Solicitamos, ainda, que seja mantido silêncio e que o público permaneça sentado durante toda a actuação. Informamos que é proibido fumar, comer e beber. Filmar e fotografar só é permitido ao pessoal devidamente autorizado. Não é permitida a entrada a menores de 6 anos.

De forma a não interromper a continuidade de cada obra, pedimos ao público o favor de não aplaudir entre os andamentos de cada peça. A duração do concerto será de cerca de 1 hora e 30 minutos , com um intervalo de 15 minutos.

Muito obrigado.

A Orquestra de Macau

## Ladies and gentlemen

---

---

---

Welcome to the Macao Orchestra’s “The Musical Footprint of Dvořák”. To avoid undue disturbance to the performers and members of the audience, please silence all mobile phones and beeping devices before the concert begins, and keep silent and remain seated throughout the performance. No smoking, eating or drinking is permitted inside the venue. Photography and video recording are forbidden except by official permission. Children under 6 will not be admitted to the performance.

The audience is kindly reminded that no applause is necessary in between movements. Your applause is most appreciated after each complete piece of music. The concert will last for about 1 hour and 30 minutes , includes a 15 minutes interval.

Thank you for your co-operation.

Macao Orchestra

## 節目

---

---

### 德沃夏克 (1841 - 1904) :

《傳奇》作品 59 之 1

### 德沃夏克 :

B 小調大提琴協奏曲 作品 104

I. 快板

II. 柔板

III. 終曲：中庸的快板

**大提琴**：馬里奧·布魯奈羅

中場休息

## Programa

---

---

### Dvořák (1841-1904) :

Lendas, Op. 59, N.º 1

### Dvořák :

Concerto para Violoncelo em Si menor, Op. 104

I. Allegro

II. Adagio

III. Finale: Allegro moderato

**Mario Brunello**, Violoncelo

Intervalo

## Programme

---

---

### Dvořák (1841-1904) :

Legends, Op. 59, No. 1

### Dvořák :

Cello Concerto in B minor, Op. 104

I. Allegro

II. Adagio

III. Finale: Allegro moderato

**Mario Brunello**, Cello

Interval

### 德沃夏克 :

G 大調第八交響曲 作品 88

I. 有活力的快板

II. 柔板

III. 優雅的小快板

IV. 不過分的快板

**指揮**：呂嘉

澳門樂團  
主辦單位保留臨時更改原定節目及演出者的權利

### Dvořák :

Sinfonia N.º 8 em Sol Maior, Op. 88

I. Allegro con brio

II. Adagio

III. Allegretto grazioso

IV. Allegro ma non troppo

**Maestro** : Lu Jia

**A Orquestra de Macau**  
A organização reserva-se o direito de alterar o programa e/ ou os artistas

### Dvořák :

Symphony No. 8 in G Major, Op. 88

I. Allegro con brio

II. Adagio

III. Allegretto grazioso

IV. Allegro ma non troppo

**Conductor** : Lu Jia

**Macao Orchestra**  
The organizer reserves the right to alter the programme and/ or the cast of performers

澳門樂團

# ORQUESTRA DE MACAU

MACAO ORCHESTRA



## 澳門樂團介紹

### 匯萃中西，貫穿古今

澳門樂團成立於 1983 年，是澳門特別行政區政府文化局屬下的職業音樂表演團體，現已成為亞洲優秀的交響樂團，融匯中西文化，演繹古今經典，在澳門市民及海外聽眾音樂文化生活中，扮演了重要的角色。

樂團由 2001 年起擴建為雙管編制的管弦樂團，現今已發展成為 60 餘人的中小型樂團，由來自 10 多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。2008 年由呂嘉接任音樂總監和首席指揮後，帶領樂團堅持以“音樂季”方式演出，每樂季舉行超過 70 場次不同系列的音樂會，全面及多元化地向觀眾展現古今中外音樂經典。

樂團經常與眾多國際知名音樂家、指揮家及藝術團體合作，包括普拉西多·多明戈、克里斯提安·齊瑪曼、斯蒂芬·科瓦謝維奇、波里斯·別列佐夫斯基、利奧尼達斯·卡瓦科、巴瑞·道格拉斯、伊萬·馬丁·尤利安娜·阿芙迪娃、漢寧·克拉格魯德、傅聰、郎朗、李雲迪、張永宙、寧峰、王健、譚盾、丹尼爾·歐倫、意大利都靈皇家歌劇院、英國國家芭蕾舞團、費城交響樂團、拉脫維亞國家歌劇院、立陶宛國家歌劇院、韓國室內樂團等。樂團經常獲邀到國內外進行巡迴演出，近年更以主賓國身份參加了 2015 年奧地利布魯克納音樂節及受邀參加 2016 日本《狂熱の日》音樂祭，2017 年更參與了深圳「一帶一路」國際音樂季，足跡已遍及內地三十多個城市、歐洲地區包括奧地利、瑞士、匈牙利、葡萄牙、西班牙及美國、日本、韓國等。樂團精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，無疑彰顯出樂團作為澳門國際都市文化品牌的鮮明特色。

同時，樂團在音樂教育及社區推廣上不斷注入創意和活力，舉辦多套「愛音樂愛分享」系列音樂會，如《音樂種未來》、《音樂全接觸》、《樂遊藝文園地》等，親身步近校園、社區及弱勢社群，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。

## Orquestra de Macau – Nota Biográfica

### Onde o Oriente Encontra o Ocidente, o Passado Liga-se ao Presente

Fundada em 1983, a Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional dependente do Instituto Cultural do Governo da R.A.E de Macau. A Orquestra é actualmente um agrupamento eminente na Ásia, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos. Desempenha um papel chave na vida cultural e musical dos cidadãos de Macau e dos visitantes.

Em 2001, a Orquestra foi ampliada de forma a integrar um naipe duplo de sopros, actualmente tem-se desenvolvido como uma orquestra de dimensão média de cerca de 60 músicos de mais de dez países e regiões. Em 2008, o Maestro Lu Jia iniciou as funções de Director Musical e Maestro Principal da Orquestra e deu início às temporadas de concertos da Orquestra, apresentando em cada uma ao público, de forma abrangente e sistemática, cerca de 70 concertos diversos de música clássica ocidental e chinesa.

A Orquestra colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Fou Ts'ong, Lang Lang, Yundi Li, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc. Além disso, a Orquestra de Macau tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música "La Folle Journée au Japon 2016". Em 2017, a Orquestra também participou na temporada musical internacional "Uma Faixa, Uma Rota" em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. A sua qualidade refinada é aclamada por unanimidade e é testemunho da sua importância como símbolo da prosperidade de Macau como cidade cultural internacional.

A Orquestra tem-se também dedicado a actividades de educação artística e de promoção comunitária, organizando os ciclos de concertos "Música para Todos", "Gostar de Música, Realizar o Sonho", "Gostar de Música, Partilhar a Alegria" e "Gostar de Música, Desfrutar a Arte", visitando escolas e comunidades a fim de fomentar o interesse do público na música clássica e de ajudar jovens músicos a realizar os seus sonhos musicais.

## About Macao Orchestra

### Where East Meets West, Past Connects with Present

Formed in 1983, the Macao Orchestra is a professional ensemble under the auspices of the Cultural Affairs Bureau of the Macao S.A.R. Government. The Macao Orchestra is now a distinguished orchestra of Asia, performing Chinese and Western classics throughout the times. It has also played a key role in the music and cultural life of Macao residents and overseas audiences.

In 2001, the Orchestra was extended into an orchestra with double winds; today, it has developed into a small-to-medium-sized orchestra of around 60 outstanding musicians from more than ten countries and regions. In 2008, Maestro Lu Jia commenced his tenure as Music Director and Principal Conductor of the Orchestra, initiating the convention of "Concert Seasons" and in each season 70 different concerts would be held, presenting to the public, comprehensively and systematically, classics from both Western and Chinese.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Fou Ts'ong, Lang Lang, Yundi Li, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian National Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc. In addition, the Macao Orchestra has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China's representative and attending the music festival "La Folle Journée au Japon" in Japan 2016. In 2017, the Orchestra also participated in the "Belt and Road" International Music Season in Shenzhen, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. The refined quality of the Orchestra is unanimously acclaimed, testifying to Macao Orchestra's significance as a symbol of Macao's prosperity as an international cultural city.

Meanwhile, the Orchestra has been endeavouring to invest in creativity and vitality in terms of music education and community promotion, organising a series of "Music for All" concerts such as "Love music, Catch Dream", "Love music, Share Joy", and "Love music, Enjoy Arts". The Orchestra also visits schools, community and the underprivileged groups in order to enlarge the audience base of classical music and even help young musicians realise their music dream.

## 澳門樂團 / Orquestra de Macau / Macao Orchestra

音樂總監兼首席指揮 / Director Musical e Maestro Principal / Music Director and Principal Conductor

呂嘉 Lu Jia

助理指揮 / Maestro Assistente / Assistant Conductor

簡栢堅 Francis Kan

第一小提琴 / Primeiros Violinos / First Violins

保羅·莫連拿 Paolo Morena (樂團首席 / Concertino / Concertmaster)

王佳婧 Melody Wang (樂團副首席 / Concertino Associado / Associate Concertmaster)

后則周 Hou Zezhou \*\*

王粵 Wang Yue

曹慧 Cao Hui

邢慧芳 Xing Huifang

李思蕾 Li Silei

楊柯岩 Yang Keyan

郭慶 Guo Qing

周琛 Zhou Chen

陳琰樂 Chen Yanle

王灝 Wang Hao

趙兢兢 Zhao Jingjing \*

John Krueer \*

第二小提琴 / Segundos Violinos / Second Violins

李娜 Li Na \*\*

韋特·普拉錫格 Vit Polasek

羅姪 Luo Ya

郭康 Guo Kang

王笑影 Wang Xiaoying

李文浩 Li Wenhao

施為民 Shi Weimin

梁木 Liang Mu

鄭麗琴 Zheng Liqin

丹利斯·克拉格 Denis Kriger

徐陽 Xu Yang

陳怡安 Chen Yi-An \*

中提琴 / Violas

肖凡 Xiao Fan \*\*

李峻 Li Jun

蔡雷 Cai Lei

呂灑 Lu Xiao

李月穎 Li Yueying

袁菲菲 Yuan Feifei

金基烈 Kiyeol Kim

江婉婷 Chiang Wan Ting \*

關統洋 Otto Kwan \*

Christina Bean \*

大提琴 / Violoncelos / Cellos

呂佳 Vincent Lu Jia \*\*

張太陽 Zhang Taiyang

馬高·告魯克 Marko Klug

魯岩 Lu Yan

閻峰 Yan Feng

鍾國玉 Zhong Guoyu

鄺葆莉 Kuong Poulei

拉狄·奈華德 Radim Navrátil

低音提琴 / Contrabaixos / Double Basses

蒂博爾·托特 Tibor Tóth \*\*

徐宏波 Xu Hongbo

陳超 Chen Chao

Krasen Zagorski

Santiago Costa Martínez \*

Ryohei Morita \*

長笛 / Flautas / Flutes

翁斯貝 Weng Sibeï \*\*

維羅連加·查嘉姬 Veronika Csajági

雙簧管 / Oboés / Oboes

開賽 Kai Sai \*\*

珍妮花·史莎 Jennifer Shark

單簧管 / Clarinetes / Clarinets

米高·傑弗里·科比 Michael Geoffrey Kirby \*\*

胡安路·普耶斯 Juanlu Puelles

巴松管 / Fagotes / Bassoons

容正先 Yung Tsangshien \*\*

朱武昆 Zhu Wukun

圓號 / Trompas / Horns

吳天選 Wu Tianxia \*\*

何智彬 Scott Holben

艾蒂安·戈尼 Etienne Godey

沙米爾·勒法蘭克曼諾夫 Shamil Lutfrachmanov

小號 / Trompetes / Trumpets

大衛·胡歐 David Rouault \*\*

Junichiro Sugiki \*

長號 / Trombones

西蒙·迪圖奧 Simon Tétreault ++

Evrin Dogan \*

李民煥 Minhwan Lee

大號 / Tuba

宮西 純 Jun Miyanishi \*

定音鼓 / Tímpanos / Timpani

Eric Piekara ##

打擊樂 / Percussão / Percussion

安德烈·提提 Andrea Tiddi

\*\* 聲部首席 / Chefe de Naípe / Section Principal

++ 代理聲部首席 / Chefe de Naípe, substituto / Acting Section Principal

## 客席聲部首席 / Chefe de Naípe convidado / Guest Section Principal

\* 客席樂師 / Músico convidado / Guest Musicians



# LU JIA

呂嘉

## 呂嘉

### 音樂總監兼首席指揮

指揮大師呂嘉以其幾十年來對交響樂和歌劇的深入探索和動人演繹而享譽世界。他現任澳門樂團音樂總監與首席指揮，並同時擔任國家大劇院音樂藝術總監和國家大劇院管弦樂團首席指揮。他對德奧交響樂與歌劇以及法國印象主義音樂的演繹，得到了來自這些作品故鄉的聽眾和專業人士的廣泛認可與讚賞。每年他在世界各地的音樂廳和歌劇院執棒幾十場音樂會和十餘部不同歌劇，並監製多部新作品和新歌劇製作的創作。這些精彩演出已經成為當地不可或缺的文化指標。

呂嘉大師的藝術生涯融合了東西方的傑出藝術傳統。他出生於上海的一個藝術氣息濃郁的家庭，自幼跟隨父母學習音樂。十幾歲時他又遷往北京，並在中央音樂學院跟隨中國指揮界泰斗鄭小瑛大師學習指揮。出於對音樂藝術的熱愛，他在畢業後又孤身前往德國，在柏林藝術學院（Hochschule der Kunst Berlin，現柏林藝術大學 UdK）深造，師從拉賓斯坦教授（Prof. Hans-Martin Rabenstein）和羅伯特·沃爾夫教授（Prof. Robert Wolf）。

1990年，在一個偶然的機會下，呂嘉大師參加了在意大利特蘭托（Trento）舉行的首屆安東尼奧·佩得羅第（Antonio Pedrotti）國際指揮大賽，一舉奪得第一名及評委特別獎，由此開始了他的職業指揮生涯。在比賽後他就出任了意大利特里埃斯特國家歌劇院（Teatro Comunale Giuseppe Verdi di Trieste）的音樂總監，使他成為首位能夠在意大利國立歌劇院擔任總監的亞洲指揮家。他與這家歌劇院的樂團及合唱團合作，錄製並出版了門德爾松的五部交響樂全集，是首位完成此壯舉的華人指揮家。隨後他又在德國多特蒙德歌劇院（Opernhaus Dortmund）、意大利托斯卡納樂團（l'orchestra di Toscana）、意大利國際交響樂團（l'orchestra international d'Italia）、羅馬樂團（l'orchestra di Roma）、瑞典諾爾雪平交響樂團（Norrköping Symphony Orchestra）及世界聞名的維羅那競技場歌劇院（Arena di Verona）等擔任音樂總監及首席指揮。他指揮諾爾雪平交響樂團錄製並發行了瑞典國寶級作曲大師英瓦·利德霍姆的全套交響樂作品，至今仍是這位大師作品最為完整的一套演繹。

2006年，時任意大利總統那坡裡塔諾（Giorgio Napolitano）為呂嘉大師親自頒發勳章，以表彰他多年來對音樂文化的重要貢獻。次年他在意大利佩薩羅的羅西尼歌劇節（Pesaro, Rossini Opera Festival）指揮的歌劇《鵲賊》（La gazza ladra）更被評為歐洲年度歌劇。

幾十年來呂嘉大師以客座指揮身份與諸多世界頂級樂團和歌劇院合作，指揮歌劇及音樂會數千場，錄製發行十幾張唱片，並與普拉西多·多明戈、瓦列裡·索科洛夫、約書亞·貝爾、維多利亞·穆洛娃等音樂名家結下了深厚的友誼。他曾執棒慕尼黑國家歌劇院、柏林德意志歌劇院、米蘭斯卡拉歌劇院，他是首位指揮美國芝加哥交響樂團的華人指揮，與他合作過的樂團還包括德國萊比錫布商大廈樂團、班貝格交響樂團、羅馬國立聖塞西莉亞學院樂團、法國里昂國立管弦樂團、英國伯明翰市立交響樂團、挪威奧斯陸愛樂樂團、芬蘭廣播交響樂團，以及華人圈內的各大一流樂團。2013年他在北京國家大劇院指揮阿姆斯特丹皇家音樂廳管弦樂團的音樂會獲得了廣泛讚譽。在指揮之外，他曾出任2012年多明戈國際聲樂比賽的評委，在這個歌劇界最富影響力的比賽歷史上，他是唯一一位華人評委。2017年呂嘉大師成為全國政協海外列席代表，同年5月14日於北京全球一帶一路峰會的音樂會擔任音樂總指揮，得到中外領導人的高度讚揚；他更榮獲中共中央組織部頒發的2017千人計劃獎，同年又獲得北京市政府頒發的2014、2015和2017年度長城友誼傑出貢獻人物獎。

呂嘉大師自2008年中出任澳門樂團音樂總監兼首席指揮以來，通過對樂團的細緻培訓、對演出曲目的精心安排和對合作音樂家的嚴格挑選，使樂團的成長有目共睹。他曾率領澳門樂團多次出訪巡演，足跡遍及奧地利、瑞士、葡萄牙、日本、韓國、台灣等地，也曾多次訪問北京上海等國內文化重鎮，以拓展澳門的文化影響，提升樂團的世界聲譽。他也積極促成澳門樂團與其他知名樂團、合唱團合作，上演在過去力不能及的大型音樂作品，令澳門聽眾耳目一新。能夠為澳門的文化建設出一份力，是呂嘉大師的一大榮幸。他希望能在此未來繼續帶領這支團隊，進一步服務澳門社會，並發揮澳門文化使者的角色，讓全世界瞭解澳門在文化藝術上的風采和魅力，向世界推廣澳門的文化形象。

# Lu Jia

## Director Musical e Maestro Principal

Ao longo de várias décadas, o Maestro Lu Jia tem vindo a conquistar aclamação internacional com o seu profundo conhecimento e a sua interpretação emotiva de várias sinfonias e óperas. Lu é actualmente Director Musical e Maestro Principal da Orquestra de Macau, bem como Director de Arte Musical no Centro Nacional de Artes Cénicas (CNAC), e Maestro Principal da Orquestra do CNAC da China. A sua interpretação de sinfonias e óperas austro-alemãs e de música impressionista francesa tem sido aplaudida por unanimidade pelo público, bem como por profissionais dos países de origem destas obras-primas. Lu dirige dezenas de concertos e mais de dez óperas em salas de concertos e teatros por todo o mundo, dirigindo anualmente a produção de várias novas obras musicais e óperas, cujas interpretações cativantes constituem uma referência cultural indispensável nos locais onde são realizados os espectáculos.

A carreira musical do Maestro Lu Jia herda as notáveis tradições artísticas do Oriente e do Ocidente. Tendo nascido no seio de uma família artística, em Xangai, Lu estudou música com os seus pais desde tenra idade. Mais tarde, já na adolescência, Lu foi para Pequim, onde estudou direcção de orquestra com o famoso maestro chinês Zheng Xiaoying no Conservatório Central de Música. Devido ao seu grande entusiasmo pela música, Lu prosseguiu os seus estudos na Hochschule der Kunst Berlin, na Alemanha (agora UdK Berlin), onde estudou com o Professor Hans-Martin Rabenstein e com o Professor Robert Wolf.

Em 1990, Lu venceu, inesperadamente, o Primeiro Prémio e o Prémio do Júri no âmbito do primeiro Concurso Internacional de Direcção de Orquestra Antonio Pedotti, em Trento (Itália), dando assim início à sua carreira de maestro. Após o concurso, começou a desempenhar o cargo de Director Musical no Teatro Comunale Giuseppe Verdi di Trieste, onde se tornou o primeiro maestro asiático a dirigir uma ópera nacional na Itália. Em colaboração com a orquestra e coro da companhia, Lu foi o primeiro maestro chinês a gravar e a lançar as cinco obras sinfónicas de Felix Mendelssohn. Mais tarde, foi nomeado Director Musical e Maestro Principal da Opernhaus Dortmund (Alemanha), Orquestra da Toscana, Orquestra Internacional de Itália, Orquestra de Roma (Itália), Orquestra Sinfónica de Norrköping (Suécia) e da célebre Arena di Verona. Em colaboração com a Orquestra Sinfónica de Norrköping, Lu gravou e lançou toda a música orquestral do mais importante mestre dos compositores suecos, Ingvar Lidholm, cujas gravações continuam a ser, até à data, as mais completas da obra de Lidholm.

Em 2006, o presidente italiano, Giorgio Napolitano, conferiu uma medalha ao Maestro Lu Jia como reconhecimento pelo seu contributo significativo ao domínio da música ao longo de vários anos. Um ano mais tarde, La Gazza Ladra, dirigida pelo Maestro Lu no âmbito do Festival de Ópera Rossini, em Pesaro (Itália), foi aclamada como a "Melhor Ópera do Ano" na Europa.

Nas últimas décadas, Lu tem actuado como maestro convidado com inúmeras orquestras e óperas de renome mundial, dirigindo milhares de óperas e concertos e lançando dezenas de discos. O Maestro desenvolveu ainda uma estreita amizade com artistas de renome, como Plácido Domingo, Valeriy Sokolov, Joshua Bell e Viktoria Mullova. Lu foi o primeiro maestro chinês a dirigir a Orquestra Sinfónica de Chicago, contando igualmente com várias colaborações com a Bayerische Staatsoper em Munique, Deutsche Oper Berlin, La Scala de Milão, Orquestra Gewandhaus de Leipzig, Orquestra Sinfónica de Bamberg, Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília em Roma, Orquestra Nacional de Lyon (França), Orquestra Sinfónica da Cidade de Birmingham (Grã-Bretanha), Orquestra Filarmónica de Oslo (Noruega), Orquestra Sinfónica da Rádio Finlandesa, bem como com as principais orquestras chinesas. Em 2013, Lu realizou um concerto com a Orquestra Real do Concertgebouw no Centro Nacional de Artes Cénicas, em Pequim, granjeando a aclamação entusiástica do público. Para além das suas funções de Maestro, Lu participou ainda como membro do júri na "Operalia de Plácido Domingo, O Concurso Mundial de Ópera", em 2012, tornando-se o primeiro membro do júri chinês de sempre neste influente concurso de ópera. Em 2017, o maestro Lu Jia foi um dos representantes ultramarínos a participar da Conferência Nacional da CCPCC e, em 14 de Maio, dirigiu o concerto dedicado à 1ª Cimeira da iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota Cultural", realizada em Pequim, com uma actuação muito elogiada pelos líderes chineses e do exterior. Lu Jia recebeu do Departamento de Organização do Partido Comunista da China o Prémio do Programa Mil Talentos de 2017 e, no mesmo ano, o Prémio de Amizade da Grande Muralha, atribuído pelo Governo Municipal de Pequim pelas suas notáveis contribuições para a cidade em 2014, 2015 e 2017.

Desde o início das suas funções como Director Musical e Maestro Principal da Orquestra de Macau em 2008, o Maestro Lu Jia tem impulsionado a evolução da orquestra de forma notável, através do treino meticuloso, do arranjo refinado de repertórios e da selecção criteriosa dos artistas convidados. Sob a direcção de Lu, a Orquestra tem realizado várias digressões, incluindo na Áustria, Suíça, Portugal, Japão, Coreia e Taiwan, bem como concertos regulares nas principais capitais culturais da China, como Pequim e Xangai, com vista a expandir a influência cultural de Macau e a potenciar a reputação da orquestra a nível mundial. Lu contribuiu ainda para impulsionar a colaboração entre a Orquestra de Macau e outras orquestras e coros de renome internacional, interpretando obras musicais de grande escala, que antigamente teriam sido inviáveis, apresentando assim ao público local um novo leque de opções programáticas. É uma grande honra e um prazer para o Maestro Lu poder contribuir para o desenvolvimento cultural de Macau. No futuro, Lu espera continuar a servir a comunidade e a liderar a orquestra como embaixador cultural de Macau, permitindo ao mundo reconhecer o carisma da Região no âmbito artístico e cultural e promovendo simultaneamente a imagem cultural de Macau no mundo.

# Lu Jia

## Music Director and Principal Conductor

Maestro Lu Jia has risen to international acclaim with his expertise and soul-touching interpretation of symphonies and operas for decades. Lu is now the Music Director and Principal Conductor of the Macao Orchestra, while also serving as Artistic Director of the Music at the National Centre for Performing Arts (NCPA) and the Principal Conductor of the China NCPA Orchestra. His interpretation of the Austro-German symphonies, operas and French impressionist music have been unanimously approved and applauded by audiences and professionals from the originating countries of these masterpieces. He conducts dozens of concerts and over ten operas in music halls and theatres all over the world and directs production of several new works and operas every year, with these captivating performances becoming an indispensable cultural indicator of those places.

The music career of Maestro Lu Jia inherits the excellent artistic traditions of the East and West. Born to an artistic family in Shanghai, he studied music with his parents from childhood. Later, teenage Lu went to Beijing and studied conducting under the famous Chinese conductor Zheng Xiaoying in the Central Conservatory of Music. Out of his strong enthusiasm for music, he continued his studies in the Hochschule der Kunst Berlin in Germany (now UdK Berlin), studying under Professor Hans-Martin Rabenstein and Professor Robert Wolf.

In 1990, most unexpectedly, Lu participated in the first Antonio Pedotti International Conducting Competition in Trento, Italy, and won the First Prize and the Judges' Prize, which started his conducting career. After the competition, he began to serve as music director of the Teatro Comunale Giuseppe Verdi di Trieste, where he became the first Asian conductor to serve as director of a national opera house in Italy. In co-operation with the orchestra and chorus of the company, he was the first Chinese conductor to record and release the complete five symphonies works of Felix Mendelssohn. Later, he was appointed as the music director and principal conductor of Opernhaus Dortmund in Germany, l'orchestra di Toscana in Italy, l'orchestra internazionale d'Italia, l'orchestra di Roma, the Norrköping Symphony Orchestra in Sweden, and world-famous Arena di Verona, among others. Lu recorded and released the entire orchestral music of the doyen of Swedish composers, Ingvar Lidholm, with the Norrköping Symphony Orchestra, and these works remain the most complete recordings of Lidholm's work to date.

In 2006, the Italian President Giorgio Napolitano conferred a medal to Maestro Lu as recognition for his significant contribution to music for many years. A year later, the La Gazza Ladra conducted by Maestro Lu at the Pesaro Rossini Opera Festival was acclaimed the 'Best Opera of the Year' in Europe.

Over the past decades, he has been a guest conductor with many world leading orchestras and opera houses, leading thousands of operas and concerts and releasing dozens of records; he has also developed a close friendship with renowned artists such as Plácido Domingo, Valeriy Sokolov, Joshua Bell and Viktoria Mullova. Lu was the first Chinese conductor ever to lead the Chicago Symphony Orchestra and has cooperated with the Bayerische Staatsoper in Munich, the Deutsche Oper Berlin, La Scala in Milan, the Leipzig Gewandhaus Orchestra, the Bamberg Symphony, the Orchestra dell'Accademia Nazionale di Santa Cecilia in Rome, the Lyon National Orchestra in France, City of Birmingham Symphony Orchestra in Britain, Oslo Philharmonic in Norway, the Finnish Radio Symphony Orchestra as well as all the major Chinese orchestras. In 2013, he conducted a concert with the Royal Concertgebouw Orchestra at the Beijing National Centre for the Performing Arts, which received enthusiastic acclaims from the audience. In addition to conducting, he was among the jury board for Plácido Domingo's Operalia, The World Opera Competition in 2012, making him the first-ever Chinese jury in this influential opera competition. In 2017, Maestro Lu Jia was one of the overseas representatives attending the CPPCC National Conference, and on May 14 he directed the concert dedicated to the 1st "Belt and Road Summit held in Beijing, with a performance highly praised by both Chinese and foreign leaders. He received from the Organization Department of the Communist Party of China the 2017 Thousand Talents Program Award, and in the same year the Great Wall Friendship Award from the Beijing Municipal Government for his outstanding contributions to the city in 2014, 2015 and 2017.

Since his tenure as Music Director and Principal Conductor of the Macao Orchestra in 2008, Maestro Lu Jia has propelled the orchestra to notable new heights with meticulous training, refined arrangement of programme repertoires and strict selection of guest artists in cooperation. He has for many times led the orchestra on tour in Austria, Switzerland, Portugal, Japan, Korea and Taiwan, plus regular concerts in China's major cultural capitals such as Beijing and Shanghai to expand Macao's cultural influence and lift the orchestra's reputation in the world. He also spearheaded collaboration between the Macao Orchestra with other world famous orchestras and choirs to stage large-scale musical works which would have been impossible in the past and thereby introducing brand new offerings to local audience. It is Maestro Lu's great honour and pleasure to contribute to the cultural development of Macao. He hopes to further serve the community and continue to lead the orchestra as the cultural ambassador of Macao, enabling the world to recognise Macao's charisma in art and culture whilst promoting Macao's cultural image to the world.



# MARIO BRUNELLO

馬里奧 · 布魯奈羅

## 馬里奧 · 布魯奈羅 大提琴

意大利大提琴家布魯奈羅以豐富與自由的情感來表達音樂。他擅長於協奏曲與室內樂演奏，並構思了許多創新演出項目，迷倒了世界各地的觀眾。英國留聲機公司以「偉大的精神」來讚譽他那充滿詩意的藝術才能，而《斯特拉底》音樂雜誌則以「強烈和激情」來形容他。布魯奈羅 1960 年出生於卡斯特爾弗朗科威尼托，被圍繞著小城的鄉村深深地影響了他對彈性速度的感受，也使他對聲音和寂靜之間的互賴性著迷。作為多洛米蒂山之聲音音樂節的創辦人，布魯奈羅首創了在多洛米蒂山峰上表演。

布魯奈羅於 2017-18 樂季的演出包括與指揮彼得連科及聖塞西莉亞音樂學院合作舒曼大提琴協奏曲、與意大利廣播交響樂團合作，以及與那不勒斯聖卡羅劇院、巴勒莫馬西莫劇院和都靈劇院合作的音樂和戲劇特別項目。他與東京 NHK 交響樂團再度合作，演出阿爾弗雷德的第一號大提琴協奏曲，並會於亞美尼亞、哥倫比亞和中國巡迴演出。未來樂季包括擔任波羅的海弦樂團指揮，在不同的音樂會中作獨奏演出，以及在威尼斯、佛羅倫斯和博洛尼亞舉辦獨奏音樂會，演奏巴哈的無伴奏大提琴組曲與無伴奏小提琴奏鳴曲與組曲全集（後者以高音大提琴演奏），還有在倫敦國家美術館進行一個關於音樂和古典大師畫作的特別項目。布魯奈羅獲南荷蘭愛樂樂團邀請，由 2018/19 樂季起連續三年擔任該團的客席指揮。

布魯奈羅於 1986 年成為首位以及唯一一位贏得莫斯科國際柴可夫斯基音樂比賽的意大利人。他的成功全賴在威尼斯音樂學院師承文德拉梅利，以及曾跟隨傑尼格羅學習。他的精湛演奏使他能與帕帕諾、葛濟夫、阿巴多、夏伊、尤洛夫斯基、慕提、蓋提、霍內克和鄭明勛等頂尖指揮家合作，亦能與許多世界頂級樂團同台演出，如倫敦愛樂樂團、倫敦交響樂團、馬勒管弦室內樂團、慕尼黑愛樂樂團、費城交響樂團、東京 NHK 交響樂團、紀尾井小交響樂團、斯卡拉愛樂樂團和聖切契里亞音樂學院。

同時，布魯奈羅與克雷默、福斯特、巴什梅特，彼得·齊瑪曼、阿格里奇、波利尼、盧凱西尼以及沃爾夫四重奏樂團建立了良好的室內樂合作關係。他對藝術的熱情衍生了一些跨界特別項目，包括與唱作歌手卡波塞拉、泰斯塔、作家奧瓦迪亞、貝尼、演員鮑里尼，以及凱恩、弗雷蘇和溫斯頓等人合作。他在 Antiruggine（「防銹」）製作了許多創新項目。Antiruggine 原本是一座位於卡斯特爾弗朗科威尼托的鑄造廠，布魯奈羅把它改造成一個探索文學、哲學、科學、視覺藝術及多媒體創意對話的場地。另外，布魯奈羅也是 Arte Sella（一所獨特的自然藝術露天博物館）和洛米蒂山之聲音音樂節的藝術總監。

布魯奈羅精通不同時期作曲家的風格，曾錄製的專輯包括有巴赫、貝多芬、布拉姆斯、舒伯特、維瓦爾第、海頓、蕭邦和雅納切克等作曲家的大量作品。EGEA 品牌《布魯奈羅系列》的五張唱片包括與波羅的海弦樂團合作的泰雲納《神秘面紗》以及巴赫的大提琴組曲（獲得享負盛名的意大利評論家獎）。他還有許多出色的專輯，包括與阿巴多為德意志留聲機公司錄製的貝多芬《三重協奏曲》、與帕帕諾和聖切契里亞音樂學院錄製的德沃夏克《大提琴協奏曲》（華納），以及在巴黎普蕾亞音樂廳與葛濟夫合奏蕭斯塔科維奇《第二號大提琴協奏曲》的現場錄製影片。

布魯奈羅用的是 17 世紀初珍貴的馬吉尼大提琴。

## Mario Brunello

### Violoncelo



Quando Mario Brunello executa a sua música surge uma liberdade eloquente. O violoncelista italiano cativou o público de todo o mundo e de Itália tanto como solista em concertos, como músico de câmara ou como criador de projectos pioneiros. A sua arte poética foi louvada pela Gramophone pelo seu "grande espírito" e descrita como "intensa e apaixonada" por The Strad. Nasceu em 1960 em Castelfranco Veneto e os campos das redondezas revelaram ser uma inspiração duradoura, influenciando tudo, desde o sentimento do violoncelista pelo rubato até seu fascínio pela interdependência entre o som e o silêncio. Como fundador do Festival Suomi delle Dolomiti, Brunello organizou espectáculos nos altos picos das Dolomites.

A temporada 2017/18 de Brunello inclui o Concerto para Violoncelo de Schumann com Vasily Petrenko e a Accademia Nazionale di Santa Cecilia, concertos com a Orquestra da RAI e um projecto especial para música e teatro no Teatro San Carlo em Nápoles, no Teatro Massimo de Palermo e no Teatro Regio de Turim. Brunello vai voltar de novo com a Orquestra Sinfónica da NHK em Tóquio para tocar o Concerto do Primeiro Violoncelo de Schnittke e vai fazer digressões pela Arménia, Colômbia e China. A agenda de Brunello inclui vários concertos nas próximas temporadas como solista e maestro com a Kremerata Baltica e recitais das Suites completas para Violoncelo de J. S. Bach e Sonatas e Partitas para solo de violoncelo (o último em cello piccolo) em Veneza, Florença e Bolonha. No 'The National Gallery', em Londres, será realizado um projecto especial sobre música e pinturas antigas. A partir da temporada 2018/19 Mario Brunello será Maestro Convidado da Philharmonie Zuidnederlands durante três anos.

O ano de 1986 trouxe a Mario Brunello avanços na sua carreira tendo sido o primeiro e único italiano a conquistar o cobiçado concurso internacional Tchaikovsky em Moscovo. O sucesso de Mario Brunello foi construído com os estudos que fez com Adriano Vendramelli no Conservatório de Música Benedetto Marcello di Venezia e com Antonio Janigro. A forma sincera como Brunello executa as obras garantiu-lhe desempenhos com os maiores maestros como Antonio Pappano, Valery Gergiev, Claudio Abbado, Riccardo Chailly, Vladimir Jurowski, Riccardo Muti, Daniele Gatti, Manfred Honeck e Myung-Whun Chung e apresentações em concertos com muitos dos ensemble mais importantes do mundo como a Filarmónica de Londres, a Sinfónica de Londres, a Orquestra de Câmara de Mahler, a Filarmónica de Munique e as Orquestras de Filadélfia, a NHK Sinfónica de Tóquio, a Kioi Sinfonietta, a Filarmónica della Scala e a Academia de Santa Cecilia.

Brunello construiu parcerias frutuosas de música de câmara com Gidon Kremer, Isabelle Faust, Yuri Bashmet, Frank-Peter Zimmermann, Martha Argerich, Maurizio Pollini, Andrea Lucchesini e o Quarteto de Hugo Wolf. As suas paixões artísticas abrangentes geraram projectos especiais que atravessam diversos tipos, nomeadamente colaborações com os cantores e compositores Vinicio Capossela e Gianmaria Testa, com os escritores Monia Ovadia, Stefano Benni, com o actor Marco Paolini, com músicos como Uri Caine, Paolo Fresu e Norma Winstone. Mario abraçou novas audiências com as suas impressionantes interpretações e a sua individualidade e muitos projectos inovadores nasceram em Antiruggine, uma antiga fundição de ferro Castelfranco Veneto transformada por Brunello em laboratório para explorar diálogos criativos com literatura, filosofia, ciência, artes visuais e multimédia. É director artístico da Arte Sella, um museu de arte natural ao ar livre, e do Festival I Suoni delle Dolomiti.

A amplitude de interesses de Brunello reflecte-se na sua substancial discografia que inclui obras de Bach, Beethoven, Brahms, Schubert, Vivaldi, Haydn, Chopin e Janaček. A "Série Brunello" com 5 Cds, com o selo EGEA, inclui o The Protecting Veil da Tavener com a Kremerata Baltica e as Suites de Violoncelo de Bach (que recebeu o prestigiado Prémio Italiano de Críticos). Muitos dos seus outros principais álbuns incluem gravações do Concerto Triplo de Beethoven com Claudio Abbado para a Deutsche Grammophon, o Concerto para Violão de Dvořák com Antonio Pappano e a Academia de Santa Cecília (Warner) e uma gravação de vídeo ao vivo da Salle Pleyel em Paris do Concerto para Violoncelo de Shostakovich No. 2 com Valery Gergiev.

As interpretações de Mario Brunello são executadas num precioso violoncelo Maggini do início do ano 1600.

## Mario Brunello

### Cello



Expressive freedom arises whenever Mario Brunello makes music. The Italian cellist, equally at home as concerto soloist, chamber musician and originator of pioneering projects, has captivated audiences worldwide. His poetic artistry has been praised by Gramophone for its 'great spirit' and described as 'intense and passionate' by The Strad. He was born in 1960 at Castelfranco Veneto; the surrounding countryside has proved an enduring inspiration, influencing everything from the cellist's feeling for rubato to his fascination with the interdependence of sound and silence. As the founder of I Suoni delle Dolomiti Festival, Brunello has invented performances in the high peaks of the Dolomites.

Brunello's 2017-18 season includes Schumann's Cello Concerto with Vasily Petrenko and the Accademia Nazionale di Santa Cecilia, concerts with the Orchestra della Rai and a special project for music and theatre in Naples Teatro San Carlo, Palermo Teatro Massimo and Turin Teatro Regio; he returns to NHK Symphony Orchestra in Tokyo to perform Schnittke's First Cello Concerto and will tour in Armenia, Colombia and China. His schedule includes various concerts in the coming seasons as soloist and conductor with the Kremerata Baltica, and recitals of J.S. Bach's complete Cello Suites and Sonatas and Partitas for solo violin (the latter on cello piccolo) in Venice, Florence and Bologna. A special project about music and old master paintings is being performed at The National Gallery in London. Mario Brunello has been invited as Guest Conductor by the Philharmonie Zuidnederlands for three years starting from 2018/19 season.

Mario Brunello made his breakthrough in 1986 as the first and only Italian ever to win the coveted International Tchaikovsky Competition in Moscow. His success was built on studies with Adriano Vendramelli at the Conservatorio di Musica Benedetto Marcello di Venezia and with Antonio Janigro. Brunello's heartfelt playing has secured engagements with such leading conductors as Antonio Pappano, Valery Gergiev, Claudio Abbado, Riccardo Chailly, Vladimir Jurowski, Riccardo Muti, Daniele Gatti, Manfred Honeck and Myung-Whun Chung, and concerto performances with many of the world's foremost ensembles, from the London Philharmonic, London Symphony, Mahler Chamber Orchestra, Munich Philharmonic and Philadelphia Orchestras to the NHK Symphony Tokyo, Kioi Sinfonietta, the Filarmonica della Scala and Accademia di Santa Cecilia.

Brunello has forged fruitful chamber music partnerships with Gidon Kremer, Isabelle Faust, Yuri Bashmet, Frank-Peter Zimmermann, Martha Argerich, Maurizio Pollini, Andrea Lucchesini, and the Hugo Wolf Quartet. His all-encompassing artistic passions have generated special projects that cross genres, including collaborations with singer-songwriters Vinicio Capossela, Gianmaria Testa, writers Monia Ovadia, Stefano Benni, actor Marco Paolini, musicians like Uri Caine, Paolo Fresu and Norma Winstone. With his striking interpretations and individuality, he has embraced new audiences; many innovative projects were born at Antiruggine ('rust-proofing'), a former Castelfranco Veneto iron foundry transformed by Brunello into a laboratory for exploring creative dialogues with literature, philosophy, science, visual arts and multimedia. He's artistic director of Arte Sella, a unique open-air museum of natural art, and I Suoni delle Dolomiti Festival.

Brunello's breadth of interests is reflected in his substantial discography, including works by Bach, Beethoven, Brahms, Schubert, Vivaldi, Haydn, Chopin and Janaček. The "Brunello Series" 5 Cds, on EGEA label, includes Tavener's The Protecting Veil with the Kremerata Baltica and Bach's Cello Suites (which received the prestigious Italian Critics' Award). His many other outstanding albums include recordings of Beethoven's Triple Concerto with Claudio Abbado for Deutsche Grammophon, Dvořák's Cello Concerto with Antonio Pappano and the Accademia di Santa Cecilia (Warner) and a live video recording from the Salle Pleyel in Paris of Shostakovich's Cello Concerto No.2 with Valery Gergiev.

Mario Brunello plays a precious Maggini cello of the early 1600.

### 安東寧·德沃夏克： 《傳奇》作品 59 之 1

德沃夏克是 19 世紀捷克藝術音樂領域最偉大、最具國際影響力的人物，他擅於將德奧交響傳統與捷克以及斯拉夫民族音樂元素巧妙融合，既有高超的寫作技巧，也富於迷人的感官魅力，具有雅俗共賞的審美品格。

《傳奇》是德沃夏克 1880-1881 年期間創作的 10 首雙鋼琴作品，他將之題獻給著名音樂批評家愛德華·漢斯立克（Eduard Hanslick），後者對他的創作一直青睞有加，對這套作品也予以盛讚。1881 年，德沃夏克將這些樂曲改編為樂隊版，其中第一首採用 D 大調，與第三、第四首在 1882 年共同首演於布拉格音樂學院舉辦的一場音樂會上。雖然名為“傳奇”，但樂曲中並未承載明確的敘事內容。與德沃夏克的《斯拉夫舞曲》一樣，此曲也顯示出作曲家對捷克本土民間歌曲、舞曲風格的充分吸收和運用。

### B 小調大提琴協奏曲 作品 104

1892 年，德沃夏克應邀擔任紐約國立音樂學院的院長，暫居美國的三年成為他藝術創作碩果累累的一個時期，寫出諸如《“來自新世界”交響曲》作品 95、《F 大調弦樂四重奏“美國”》作品 96、《B 小調大提琴協奏曲》作品 104 等經典傑作。

B 小調大提琴協奏曲是德沃夏克一生所完成的唯一一部大提琴協奏曲，但早在 1865 年他已在這一體裁中進行了最初的嘗試，卻受挫無果。1894 年 3 月他聆聽了自己的同事、美國作曲家維克多·赫伯特（Victor Herbert）的《E 小調第二大提琴協奏曲》的首演，深受啟發，我們今日很難想像這部早已被遺忘的作品何以重新點燃德沃夏克對這一體裁的熱情；另外，他此前已為大提琴與樂隊寫了兩首小型作品（《G 小調迴旋曲》和《寂靜的森林》），在這類音樂的寫作技術上積累了一定的心得經驗；他的朋友、大提琴演奏家哈努斯·維漢（Hanu Wihan）也多次懇請他創作一部協奏曲。或許由於這些內在和外因的因素，德沃夏克於 1894 年 11 月開始動筆，次年 2 月完成了這部不朽名作，將之題獻給維漢。1896 年 3 月，此曲在倫敦女王大廳首演，由德沃夏克指揮，萊奧·斯特恩（Leo Stern）擔任獨奏（用的是一把名貴的 1684 年斯特拉迪瓦裡大提琴）。

全曲採用古典協奏曲標準的三樂章佈局。作曲家良好地處理了協奏曲體裁的根本風格問題——獨奏與樂隊之間的制衡、競奏、協作關係；並充分展示了大提琴的豐富演奏技巧，挖掘了這件樂器的音色潛能。第一樂章採用傳統的雙呈示部奏鳴曲式，兩個呈示部雖然基本音樂進程一致，但在具體的寫作方式、尤其是音色的運用上形成鮮明的對比。例如，樂隊與獨奏對主題分別予以不同性格的詮釋：開頭樂隊奏出的第一主題雄渾壯闊，而到了獨奏那裡變成如泣如訴的悲歎；第二主題在法國號圓潤悠遠的音色中顯得悠遠寬廣，而在獨奏的手中變得柔和親切。慢速抒情的第二樂章以綿密細膩的筆觸傳達出真摯、深切而濃烈的情感，充分發揮了大提琴充滿磁性魅力的歌唱性，也讓樂隊中的不同樂器（或樂器組）分別與獨奏形成美妙多樣的對答呼應。第三樂章是一首迴旋曲，法國號率先奏

出主題。這個樂章寄託了德沃夏克對畢生摯愛的約瑟芬娜（Josefina Kaunitzova）的懷念。他在創作這部作品期間得知約瑟芬娜重病的消息；他回國後不久約瑟芬娜便離開人世。他在末樂章輝煌的結尾之前加入一段沉思性的慢速段落，引用了自己所寫的一首約瑟芬娜生前最喜愛的歌曲《請不要管我》。此外，第一樂章的開頭主題也再次出現，這種通過“主題迴圈”來增強全曲統一性的手法，在 19 世紀的眾多大型器樂套曲中得到廣泛運用。

### G 大調第八交響曲 作品 88

德沃夏克一生共寫有 9 部交響曲，然而，在他有生之年，僅後五部作品有編號（且依照出版時間排序），因而，對於 19 世紀晚期的聽眾來說，著名的《“來自新世界”交響曲》是其“第五”，而《G 大調交響曲》是“第四”。直到 20 世紀 50 年代他的早期四首交響曲出版之後，才依照創作時間重新排序，於是原先的“第四交響曲”變成了現在的《G 大調第八交響曲》。

1889 年，德沃夏克在捷克維索卡鄉村度假時開始構思並迅速完成了這部作品，次年 2 月 2 日在布拉格親自指揮了這部作品的首演。他力圖在此曲中進行新的嘗試，希望所寫的作品“不同於其他交響曲，有著獨具個性的思想，用一種新的方式寫成”。這部作品的確在一定程度上區別於德沃夏克的其他交響曲作品，是其交響曲中最具田園氣息和樂觀精神的一部，類似布拉姆斯的《第二交響曲》或馬勒的《第四交響曲》。

全曲採用交響曲體裁慣常的四樂章佈局。第一樂章採用奏鳴曲式，始於一段簡短而抒情的 G 小調引子，隨後讓位於形象鮮明的“鳥鳴”音型，這段引子後又出現在呈示部、發展部、再現部之間的連接位置。整個樂章在主題材料上尤為豐富多彩，20 世紀作曲家雅納切克將之形容為“應接不暇”，“讓人處於持續而愉悅的亢奮狀態”。再現部中，原先由長笛演奏的“鳥鳴”主題交給了英國管，這也是英國管這件樂器在全曲中的唯一亮相。第二樂章雖標以“柔板”，但其中承載著豐富的音樂形象和表現層次，通過大小調式的並置、音色的反差等手法，使整個樂章呈現出明媚與黯淡、活潑與沉鬱、莊重與俏皮的對比。第三樂章並非傳統意義上的諧謔曲，而是一首優雅迷人的圓舞曲，充滿半音化的魅惑。三聲中部的旋律出自德沃夏克一部不成功的喜歌劇《固執的情人》（1874），具有鮮明的波西米亞民間風味。小號驕傲的號角音型宣告了第四樂章的開始，作曲家將該樂章寫為一套複雜的主題與變奏。質樸的主題由大提琴奏出，隨後的變奏從燦爛的長笛獨奏，到莊嚴的小調式進行曲，再到慶典般的銅管齊鳴，以紛繁多樣的方式探索這個主題形態變化的各種可能性。

文 / 劉丹霓

**Antonín Dvořák :  
Lendas, Op. 59, N.º 1**

Dvořák compôs um ciclo de dez Lendas no início de 1881, pouco tempo depois de se estabelecer em Viena, ajudado por personalidades influentes como Brahms e Eduard Hanslick, o eminente crítico musical. Dvořák não revelou o material a partir do qual trabalhou estas peças, mas a música a todos encantou. No fim, dedicou a obra a Hanslick que elogiou profusamente todo o ciclo: “É bem possível que esta [a primeira] seja a mais bela do conjunto, ou talvez não; acerca disso abundam opiniões diversas, embora sujeitas ao veredicto geral de que todas são belas.” Não faltam nestas peças elementos folclóricos, melodias ou danças; disso é exemplo a primeira peça em que “um tema repetitivo alterna com variantes em tons maiores”, como assinala [o musicólogo australiano] Graeme Skinner.

**Concerto para Violoncelo em Si menor, Op. 104**

Em 1865 Dvořák enamorou-se de Josefína Čermáková, uma das suas alunas de piano. Esse amor não floresceu e Dvořák acabaria por casar com Anna, a irmã de Josefína. No entanto, nunca a terá esquecido e, de certa forma, os seus dois concertos para violoncelo estão relacionados com esse caso de amor.

No ano em que se enamorara de Josefína, e enquanto discretamente ia escrevendo música inovadora, Dvořák iniciou um ambicioso concerto para um amigo violoncelista. Deixaria esta obra incompleta, escrevendo apenas a parte do solo e do acompanhamento de piano.

Trinta anos se passaram. O compositor Dvořák gozava da maior estima. Era amigo íntimo de Brahms, uma mina de ouro para o editor Simrock, uma estrela em Inglaterra, um instigador da corrente musical nacionalista americana e um herói do povo checo. Da admiração pelo universo wagneriano, o seu estilo musical amadureceu para um classicismo brahmsiano com características checas.

Em 1895 quando compôs o Concerto para Violoncelo em Si menor, o nacionalismo musical tinha dado lugar a um estilo mais sintético, encantador e romântico. No Concerto para Violoncelo, o primeiro compasso é enfatizado; elementos rítmicos e contrastantes são inerentes a um concerto clássico. Mas as características mais atraentes são as melodias sem fim e um lirismo schubertiano que discorre livre dentro de um certo enquadramento. Tudo isto torna esta obra o apogeu de todos os concertos para violoncelo.

A princípio Dvořák não acreditava na virtualidade do violoncelo como instrumento solista. Não havia muitos outros concertos que lhe servissem de referência. A sugestão do amigo violoncelista Hanus Wihan ficara lá atrás por concretizar, mas o interesse reapareceu quando ouviu um concerto comum escrito pelo seu colega americano Victor Herbert. Assim nasceu um maravilhoso concerto para violoncelo. Foi um enorme sucesso. Diz-se que, ao terminar de rever as provas da partitura, Brahms terá exclamado: “Como é que não me apercebi da possibilidade de escrever um concerto para violoncelo como este! Se eu soubesse, tê-lo-ia feito há muito tempo.”

A obra está envolta em muitas estórias. Enquanto se encontrava a trabalhar na América e apesar de bem-sucedido, Dvořák foi tomado por uma profunda nostalgia e vontade de regressar a casa antes mesmo de terminar o seu contrato. Estava também ciente do estado de saúde precário de Josefína. O Concerto para Violoncelo foi escrito precisamente durante este período. No andamento intermédio inseriu o tema de uma das suas canções que a sua cunhada mais apreciava: *Lasst mich allein*, Op.82, No. 1. Após a morte de Josefína ocorrida em Maio de 1895, e em sua memória, o compositor acrescentou uma longa coda ao terceiro andamento. A música termina de forma brilhante, não sem uma ponta de nostalgia.

**Sinfonia N.º 8 em Sol Maior, Op. 88**

Dvořák começou a sua oitava sinfonia no verão de 1889, refugiado na sua casa de Vysoká, longe do bulício de Viena. Procurava compor algo “diferente das restantes sinfonias, com ideias trabalhadas de forma inovadora.” O propósito era sublime, mas a música surgiu de uma forma bastante espontânea – a Sinfonia ficou concluída em dois meses e meio – revelando-se, na verdade, inovadora em muitos aspetos. Pelo seu caráter, a Sinfonia n.º 8 é frequentemente apelidada de “a Pastoral de Dvořák”. Paul Serotsky sintetiza esta qualificação da seguinte forma: “Dvořák integrou de forma brilhante a linguagem vital e atrativa do folclore checo – que admiravelmente complementou com o seu melodismo e bucolismo de inspiração schubertiana – na forma clássica e técnica contrapontística.”

Na tonalidade de Sol Maior, o primeiro andamento abre, de forma surpreendente, com uma introdução em Sol menor que, embora suave, não deixa de ser um Allegro con brio. A introdução prepara a chegada das três secções principais: a exposição, o desenvolvimento e a recapitulação. O Allegro propriamente dito começa com o tema chilreante de três notas ascendentes em intervalos de terceira maior. Apesar de tão simples, este tema acaba por dar unidade à sinfonia.

O segundo andamento, o mais longo dos quatro, flui entre as tonalidades de Dó maior e Dó menor, a primeira “levemente alegre”, a segunda, mais sombria. Com mestria Dvořák integra num todo elementos díspares, desde o adocicado solo de violino, às majestosas fanfarras de trompetes, passando pela tristeza das cordas e pelos diálogos contrapontísticos agonizantes ao jeito de Tchaikovsky.

O terceiro andamento, apesar de ser um scherzo, é uma valsa animada e muito graciosa. O tema é a sequência das três notas ascendentes desta vez em intervalos de terceira menor. O finale é um tema complexo com variações. Após o anunciar pomposo dos trompetes, segue-se nos violoncelos o tema principal construído a partir das três notas atrás mencionadas. As variações, que se diferenciam em termos de caráter, cor e tempo, sucedem-se como se de um desfile se tratasse. Leoš Janáček disse de forma eloquente: “Mal alcançámos uma imagem, já outra acena, mantendo-nos num estado de exaltação constante, mas prazenteiro.”

Notas ao programa por Yang Ning  
(Tradução: Maria da Graça Marques)

---

## Programme Notes

---

### Antonín Dvořák: Legends, Op. 59, No. 1

Dvořák composed a cycle of ten legends at the beginning of 1881, when he was relatively newly established in Vienna, backed by influential figures no less than Brahms and Eduard Hanslick, the eminent music critic. Dvořák didn't disclose the sources upon which he based the legends. But the music charmed every one. Eventually, he dedicated the work to Hanslick, who praised the whole cycle lavishly: "Perhaps this one is the most beautiful of all the ten Legends, or maybe another one is; about that there are bound to be different opinions, though always subject to the general verdict that they are all beautiful." Elements of folk tunes and folk dances naturally abound in the music, such as in the first one, "in which repeats of a simple four-square tune alternate with excursions into major keys", as Graeme Skinner notes.

### Cello Concerto in B minor, Op. 104

In 1865, Dvořák fell in love with Josefína Čermáková, one of his piano pupils. The love did not blossom into marriage, and Dvořák married instead Josefína's sister Anna. However, he never forgot her, and related to this remarkable love affair are his two cello concertos.

Right in 1865 when Dvořák was secretly writing a lot of avant-garde music, he embarked on a gigantic cello concerto for a cellist friend out of the love for Josefína. He did not finish it, leaving only the solo part and a piano score.

Thirty years passed. In 1895, Dvořák had become one of the most popular living composers. He was a close friend of Brahms, a fountain of gold for the publisher Simrock, a star in Britain, the cultivator of American nationalist music school and the hero of the Czech people. His music style has mellowed from Wagnerian expansion to a Brahmsian classicism with Czech Characteristics.

By 1895 when he composed the Cello Concerto in B minor, the nationalist style had given way to a more synthetic, fantastic and poetic Romantic style. In the Cello Concerto, the emphases on the first beat still prevail; dance elements and contrasts are necessary parts of a classical concerto. More attractive characteristics are the unending melodies and a Schubertian lyricism going absolutely free yet within control. All these make this concerto the pinnacle of all cello concertos.

Dvořák didn't trust the cello as a solo instrument at first. There were not many cello concertos for his reference. He had long been ignoring his cellist friend Hanus Wihan's requirement of a concerto, but struck up a fervent interest after hearing a mediocre one by his American colleague Victor Herbert. Hence the greatest cello concerto was born. It was a huge success. Brahms reportedly exclaimed after proofreading the score: "Why didn't I know one can write a cello concerto like that! Had I known, I'd have written one long ago."

The work is full of stories. Successful as he was in America, Dvořák was driven by a strong nostalgia to go home before the contract terminated. The Cello Concerto was written during this period. While composing, Dvořák learned that Josefína was seriously ill. He inserted in the middle movement the theme of her favorite song of his - *Lasst mich allein*, Op.82, No. 1. After Josefína died in May 1895, he added a long coda in the third movement in her memory. The music still ends brilliantly, but the nostalgia remains.

### Symphony No. 8 in G Major, Op. 88

Dvořák began his Eighth Symphony in the summer of 1889, when he took refuge from Viennese urban life at his country home in Vysoká. He aimed at composing something "different from other symphonies, with individual thoughts worked out in a new way." The goal may have sounded exceptionally elevated, but the music came to him easily -- everything was finished within two and a half months, and it was indeed new in many ways. In mood, the Eighth Symphony is often dubbed as Dvořák's "Pastorale". Paul Serotsky sums it up: "Dvořák brilliantly integrated the vital, attractive Czech folk-idioms -- which admirably complemented his Schubertian talent for melody and pastoralism -- with classical form and counterpoint."

With the key designated as G major, the first movement surprisingly opens with a G minor introduction which, slow and gentle as it sounds, is at the same tempo as the Allegro con brio that follows. The introduction serves as a structural marker that precedes the arrival of the exposition, the development and the recapitulation sections. The Allegro proper begins with a chirping theme featuring a three-note rising motif that forms a major third. Simple as it is, it nevertheless is a uniting motif of much of the symphony.

The second movement, the longest of the four, alternates between C major and C minor, respectively "gently merry" and somber in character. Dvořák masterfully integrates a vast array of different moods, including sugar-sweet violin solo, majestic trumpet fanfares, doleful string music and contrapuntal dialogues agonizing like Tchaikovsky, into one.

The third movement, though a scherzo, is a lilting waltz as graceful as anything. The theme is the minor version of the three-note rising motif. The finale is a complex theme with variations. After a majestic announcement from the trumpets, the cellos play the major theme built also on the three-note motif. The variations vary widely in character, color, tempo. We hear them run by incessantly as if in a carnival. Leoš Janáček put it well: "You've scarcely got to know one figure before a second one beckons with a friendly nod, so you're in a state of constant but pleasurable excitement."

Programme Notes by Yang Ning

週末音樂館

Festa Musical de Fim-de-Semana

Weekend Music Party

# 寶寶的第一次

## A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA

## MUSICAL DO BEBÉ

## Baby's First Musical Experience

### 2018.03.17 | 16:00

星期六 / Sábado / Saturday

崗頂劇院 / Teatro Dom Pedro V / Dom Pedro V Theatre

#### 曲目 / Programa / Programme

莫札特：G大調弦樂小夜曲 K. 525 (第二樂章)  
海頓：降B大調第一嬉遊曲 (第二樂章和第三樂章)  
普羅科菲耶夫：《三套車》木管五重奏  
等其他曲目...

Mozart: Serenata em Sol Maior, K. 525 (2<sup>a</sup> Mov.)  
Haydn: Divertimento N.º 1 em Si bemol Maior (2<sup>a</sup> Mov. e 3<sup>a</sup> Mov.)  
Prokofiev: Troika de Quinteto de Sopros  
E mais...

Mozart: Serenade in G Major, K. 525 (2<sup>nd</sup> Mov.)  
Haydn: Divertimento No. 1 in B-flat Major (2<sup>nd</sup> Mov. and 3<sup>rd</sup> Mov.)  
Prokofiev: Troika for wind quintet  
And more...

#### 票價 / Bilhetes / Tickets

### 澳門幣 / MOP 120 / 100

門票現於澳門售票網公开发售  
Os Bilhetes à venda na Bilheteira Online de Macau  
Tickets available through the Macao Ticketing Network

#### 訂票 / Reserva de Bilhetes / Ticket Reservation

### www.macauticket.com / 2855 5555



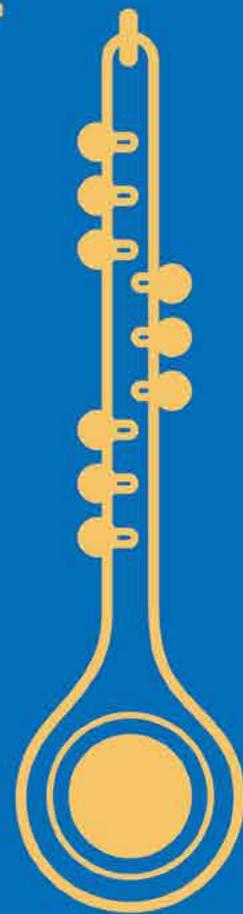
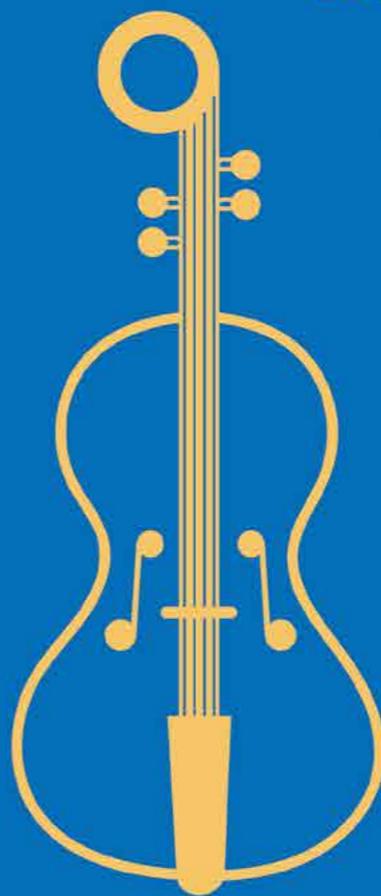
# INOVAÇÃO MUSICAL NO SÉCULO XX

## 二十世紀 音樂革新

## 20<sup>TH</sup> CENTURY MUSIC INNOVATION

### 2018.04.07

20:00 | 星期六 / Sábado / Saturday



#### 地點 / Local / Venue

崗頂劇院  
Teatro Dom Pedro V  
Dom Pedro V Theatre

#### 票價 / Bilhetes / Tickets

### 澳門幣 / MOP 120 / 100

門票現於澳門售票網公开发售  
Os Bilhetes à venda na Bilheteira Online de Macau  
Tickets available through the Macao Ticketing Network

#### 訂票 / Reserva de Bilhetes / Ticket Reservation

### www.macauticket.com / 2855 5555

#### 曲目 / Programa / Programme

艾夫斯：第一弦樂四重奏 作品 57  
史特拉汶斯基：管樂八重奏  
巴伯：弦樂小夜曲 作品 1  
等其他曲目...

Ives: Quarteto de Cordas N.º 1, Op. 57  
Stravinsky: Octeto para instrumentos de Sopro  
Barber: Serenata para orquestra de Corda, Op. 1  
E mais...

Ives: String Quartet No. 1, Op. 57  
Stravinsky: Octet for Wind instruments  
Barber: Serenade for String orchestra, Op. 1  
And more...





## tastic Afternoon Tea

Discover the Legendary Afternoon Tea and sweet delights at the Lobby Lounge and The Mandarin Cake Shop.

在雅緻舒適的大堂酒廊細味文華東方經典下午茶或於文華餅店品嚐各款美味糕點。



觀眾可掃描二維碼填寫音樂會問卷，  
成功完成問卷，  
有機會獲得澳門樂團音樂會門券兩張。

Por favor, envie-nos os seus comentários, completando o questionário online em baixo e poderá ganhar dois bilhetes para um concerto da Orquestra de Macau.

Please share your comments and earn a chance of getting a pair of Macao Orchestra concert tickets by completing the online survey below.

中文



Português



English



出版 / Edição / Publisher:

澳門特別行政區政府文化局  
Instituto Cultural do Governo da R.A.E. de Macau  
Cultural Affairs Bureau of the Macao S.A.R. Government

統籌 / Coordenação / Co-ordination:

澳門樂團  
Orquestra de Macau  
Macao Orchestra

文化傳播處  
Divisão de Comunicação Cultural  
Division of Cultural Promotion

印刷 / Impressão / Printer:

匠心網絡印刷廠有限公司  
Tipografia e Rede Unique, Lda.  
Unique Network Printing Factory Ltd

澳門樂團  
ORQUESTRA DE MACAU  
Macao Orchestra



立即關注微信帳號  
Siga-nos no Wechat  
Follow us on Wechat



[www.icm.gov.mo/om](http://www.icm.gov.mo/om)